

GAZETA DA
PARAHYBA

16 DE JUNHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

OFFICINA LITHOGRAPHICA Historic & Geographic ...
--

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
 RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.
 Avulso do dia 60 rs.
 Do dia anterior 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE
DOMINGO 16 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURAS	
CAPITAL.—Por mez.	15000
INTERIORE E PROVINCIAS. —Anno.	175000
Sem.	85000—Trim.
	28000

A «GAZETA DA PARAHYBA» é a folha de maior circulação na Provincia.

F. Octaviano

RESPONSA A CARTA DO DR. F. TOSCANO.
 Meu caro Dr. Eugenio
 Apesar de não me achar ainda completamente restabelecido de meus encomodos de saúde, apresso-me a responder a carta, com que me honrou e que tive a ventura de ler nas columnas edictoriaes da Gazeta, da qual é V. o principal redactor.

A morte do conselheiro Francisco Octaviano foi effectivamente um acontecimento, que entuctou o paiz inteiro e veio encher de tristeza o partido liberal nas vespuras de sua ascensão ao poder.

O espirito brilhante d'esse grande homem já entrevia e conjecturava os acontecimentos da actual situação politica sobre os destinos da patria, quando veio o seu inesperado passamento arrebatá-lo a sua alma caudada do seio do partido, que o respeitava como um dos seus chefes mais prestimosos e dedicados.

Ainda no seu ultimo comparecimento ás reuniões do Centro Liberal, apesar de abatido e alquebrado de corpo pela enfermidade latente que o consumia, apresentava o riso nos labios e animava os companheiros de trabalho á lucta pela causa da liberdade, dando aos correligionarios o exemplo de abnegação e do mais acendrado patriotismo.

A individualidade sympathica de F. Octaviano impunha-se não só pelos raros dotés de seu coração bem formado, como também pela complexa modalidade de seu brilhante talento, cujas scintillantes manifestações desde moço aureolaram-lhe a fronte vigorando cada vez mais as nobres qualidades do seu invejável character.

Dahi os traços luminosos que o illustre brasileiro deixou em sua passagem terrena, como litterato eximio e poeta mimoso, como publicista notavel e jornalista ameno, como parlamentar correcto e diplomata insinuante, como jurisconsulto e advogado, e finalmente como cidadão e patriota sempre franco e leal no exercicio de suas funções magistraes de verdadeiro chefe politico.

E se o paiz inteiro prantêa o fallecimento de tão illustre campeão liberal, quanto eminente Senador do Imperio, cabe a provincia da Parahyba lamentar tamanha perda e maxime os filhos da grey liberal, que por gratidão devem curvar-se perante o tumulo do illustre morto.

A «Gazeta da Parahyba» registrando tão fatal acontecimento, annunciando da Córte pelo telegrapho, antecipou-se aos outros jornaes da terra no cumprimento d'esse dever, rendendo assinalado praizo e prestando á saudosa memoria de tão distincto brasileiro uma profunda e sincera homenagem em suas columnas de honra.

Mas o meu estimavel amigo, redactor chefe d'este jornal, não satisfeito com um pequeno tributo de sa-

dade, quiz dar uma manifestação publica de sua condolencia, exhibindo na carta, que teve a bondade de dirigir-me, as provas inconcussas dos serviços prestados por F. Octaviano ao partido liberal d'esta nossa provincia em epochas inolvidaveis e que já lá vão.

Estas provas se verificam e se accentuam nos trechos das cartas dirigidas ao seu venerando Pai, de saudosa memoria, pelo proprio punho do conselheiro Octaviano, que, considerando encarnadas na pessoa do Dr. Felisardo as mais justas aspirações da politica liberal n'esta provincia, lhe pedia com franquesa *sous conselhos de homem serio e bom na qualidade de seu superior pela experiencia de annos e serviços, para bem servir ao partido.*

A exhibição de taes provas e muitas outras, por mim já conhecidas na qualidade de membro e secretario do Directorio, prestado por tão conspícuo e venerando chefe, revela de sua parte mais uma sincera e grata homenagem á memoria do conselheiro Octaviano, que tanto interesse tomou pela causa liberal d'esta nossa provincia.

Nesse passado já hoje tão remoto e tão esquecido, á que V. se refere, em que o Dr. Felisardo brilhantemente dirigia o partido ao lado de bons e fieis amigos, eu tinha-me na conta de um d'elles, pelo que nunca lhe regateei os meus fracos serviços nas reuniões, na tribuna, no jornal e onde quer que elles fossem precisos

so só pôde ouvir as phrases com que abriu e fechou a sua oração; estas phrases foram: gabinete 10 de março e valla commum. O que estava collocado entre o gabinete 10 de março e a valla commum, ninguém ouviu, ninguém o sabe; tanto pôde ter sido uma dessas inspirações oratorias, por si sós sufficientes para perpetuar um nome, como pôde ter sido solenne descompostura aos embasbacados ouvintes; tanto pôde ter sido preciosa joia que a Historia recolheria orgulhosa para transmitir-lha a posteridade, como pôde ter sido uma cousa suja que a Historia teria nojo de apanhar!

E ninguém ouviu o que disse o orador! E bem pôde ser também que entre o ministerio 10 de março e a valla commum estivesse a *palavra sagrada* dos imperadores da China.

Em uma de suas mordazes satyras atiradas contra a nossa monarchia constitucional e representativa, contou um dia na camara dos deputados o ex-Sr. Ferroira Vianna que era uso entre os imperadores da China designar para seu successor aquella a quem elles transmittiam ao expirar a *palavra sagrada*; que durante muitos seculos viveu aquelle povo, que sonha ser um dia o senhor do mundo, nessa oração e com toda a fé do seu fatalismo respeitava a ultima vontade do imperador morto, reconhecendo como seu pai e senhor, como o enviado do Heavens, o herdeiro da *palavra sagrada*.

Um dia, porém, um desabundado

no interesse da communhão politica. Quando em 1873 fui pela segunda vez a Córte sabe você (que lá o encontrei atarefado com seus estudos) a commissão espinhosa, de que fui por seu venerando pai encarregado. Por essa occasião tive de testemunhar entre os estalistas liberaes o alto conceito que merecia elle como chefe politico cá na provincia.

Encarregado de promover na Córte a soltura de alguns liberaes injustamente recrutados, presos e massacrados por occasião daquelle infeliz sedição de—quidra kilos, que convulsionou esta provincia, encontrei o maior acolhimento possível em F. Octaviano, Martinho Campos e Affonso Celso, hoje Visconde de Ouro Preto e actual presidente do conselho de ministros; e graças á protecção e esforços de tão eminentes liberaes, eu pude conseguir a soltura de muitos d'aquelles pobres presos, victimas de odio e vingancas politicas.

Eu, pobre provinciano em uma situação conservadora e desconhecido na Córte do Imperio, jamais teria conseguido cousa alguma em beneficio dos nossos pobres patriotas, se não fora o zelo, o interesse e ambição que demonstraram F. Octaviano e aquelles seus amigos no intuito de bem servirem ao seu venerando pai.

As suas cartas de recommendações eram recebidas pelos chefes na Córte, com tanta consideração, que pareciam determinar ordens e despachos.

Indo já longa esta carta e não querendo roubar demasiado espaço á

imperador entendeu dever acabar com a secular comedia, e publicamente declarou que a *palavra sagrada* era... não ter palavra!
 Eu creio que foi mais ou menos esta a historia contada pelo Sr. Ferroira Vianna antes de ser ministro da corda; hoje estou certo que Sr. Exc. não contara nem esta nem outras historias, ainda que os presidentes de conselho e de ministros que descerem continuem a transmittir aos que sobem a *palavra sagrada*.

Quem nos diz também que o orador do—ministerio 10 de março e da valla commum—não collocou entre o exordio e a peroração de seu discurso a *palavra sagrada*?
 Pôde ser tudo isto, como pôde ser também que, grande gaio, elle tivesse apenas atirado aquelle motto para o povo glosar, e este glosou-o com morras ao ministerio 10 de março e vivas ao eximio orador.

Em todo o caso, ainda hoje ali está a *palavra sagrada* produzindo revoluções, e deixando que os espiritos, que não podem alar-se a essas regiões onde pairam a eloquencia e o saber, naveguem em um mar de conjecturas.

Menos feliz do que esse orador—Sphinxo que com tanta coragem atirou no meio de grande massa populár e seu enigma, sem receio de encontrar o Olho que o desmitrifica, fazendo-o arrojar-se nas ondas da Nullidade, menos feliz que esse orador, dizia eu, foi um outro a quem

«Gazeta» esperei comêdial a no proximo numero.

Tenente coronel Couto

Com as formalidades d'vidas ao seu posto o a assistencia do Excm. Sr. Barão de Abiahy, vice-presidente da provincia, Dr. chefe de policia, tenente-coronel Caldas, commandante do 27 batalhão, major Ramos, officiaes e inferiores do mesmo, tenente Lisboa, commandante da escola de aprendizes marinheiros, Dr. José Lopes, encarregado da enfermaria militar, 2.º cirurgião Drs. Cordeiro Junior e Camillo de Hollanda e muitas outros cidadãos, militares e paysanos, teve hontem logar, ás 7 horas da manhã, o enterramento do tenente-coronel Luiz Antonio do Couto.

O feretro foi conduzido á mão e, ao saber, seguraram nas albas, o Excm. Sr. Barão de Abiahy, tenente-coronel Caldas, Dr. chefe de policia e major Ramos que foram-se revestando, durante o trajecto, com os demais cavalheiros que compunham o sequito.

Do chegar o enterro em frente ao cemiterio, onde achava-se postado uma guarda de honra, a respectiva musica tocou uma marcha luctubre, sendo depois prestada ao fimado a ultima continencia militar:—trez de-cargas cerradas, ao mando de um Sr. capitão do 27.

O enterro foi muito concorrido, tendo o commandante e a officialidade do batalhão estacionado n'esta cidade, prestado todas as honras fúnebres ao seu finado companheiro de armas.

Vapor

Com destino ao nosso porto sahio hontem do de Natal o vapor costeiro Pirapama.

FOLHETIM

Aos domingos

Prazeres e decepções, decepções e prazeres, eis as duas e quasi que exclusivas notas da semana, que o leitor certamente não confundirá com as do meu vizinho ahi do primeiro andar, ás terças-feiras.

Muito fogueito, muita musica e muitos liberaes, e eu exaltado que fazia medo! Em compensação muitos conservadores, que na vespera pareciam ter o rei na barriga, só falavam no dia seguinte ao 6 de Junho na moderação de suas crenças e na sua unica manifestação politica—o seu voto; e aquelles erão os mais corajosos!

O poder é o poder, não tem duvida, e em sua vertigem elle faz esquecer aos que sobem o dia de amanhã e aos que descem o dia de hontem; e em seu livro de lembranças os partidos tomam as suas notas.

Eu não vi a passeiata e tenho pena!
 A rua da Misericordia fôra previamente condemnada pelos chefes liberaes que comprehendem assim a tão apregoadá moderação e tolerancia de sua escola! A grandessa de uma manifestação publica antepoz-se ao porfissimo paucor da ostentada ignorancia, á expansào do jubilo de

um partido o odio concentrado de caricatos Tonantes!

Pobre rua da Misericordia! é uma condemnada! Na forja de Vulcano preparam-se naturalmente á esta hora os raios com que Jupiter te fulminará, e mais dias, e só restará de ti ruínas e destroços! *Campus ubi Troja fuit!*

Mas os teus moradores estão certo que não te abandonarão, pobre infeliz! Ellos receberam submissos e resignados a vingança dos deuses, ouvirão constrictos o trovejar dos raios e contigo rolarão no abysmo! E de baixo de tuas ruínas guardarás os seus ossos, porque elles não têm motivos para te chamar—ingrata—e nem são Scipiãoes!

Pobre rua da Misericordia! Nem mesmo os Diniz que moram em tuas extremidades, e que nada têm de syracusanos, te poderão salvar! Os deuses saboream previamente o delicioso nectar, e no dies ira serão confundidos os bons e os maos!

Es uma malidita dos deuses e uma condemnada dos homens!

Foi por isso que eu não pude vêr a passeiata dos liberaes, e tenho pena, e tenho pena principalmente porque não me foi dado ouvir a voz mellosa e retumbante, a voz animada, amena, larga e estensa do tribuno das massas!

Entratante eu sei que cada discursão era um rapto de eloquencia, um que á grandessa da phrase unia-se a magestade do gesto!

Um dia, porém, um desabundado

FOGOS
 PARA AS NOUTES DE
 S. Antonio S. João e S. Pedro
MANOEL FERNANDES RODRIGUES
 A' rua Duque de Caxias n.
 35 vende :
 PISTOLAS
 Com balas brancas e de cores e
 CRAVEIROS
 Preço sem competência e quali-
 dade especial.

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE MINAURA--17
LOTERIA DA PROVINCIA
PREMIO MAIOR 4:000:000
 AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4:000:000
JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE
TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
 Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

LOJA D'O PELICANO
 DE
JAYME SEIXAS & C.
30--RUA CONDE D'EU--30

Pelo paquete inglez Sculptor recebeu este estabelecimento das principaes fabricas d'Allemanha, França e Inglaterra o seguinte :
 Ricos candieiros de luz dupla para mesa e suspensão
 Chapéos para homens e meninos
 Bonecas de todos os tamanhos e qualidades
CARTÕES DE VISITA
 Papel para forro de salas, corredores e ga.
 Cínetes, 8000 peças

Assombroso sortimento de meias para homens se-
 uhoras e crianças

BEREJALIAS
 Luvas, Gravatas e Toalhas felpudas
QUINQUILHERIAS
 Papel e Enveloppes de phantasia para cartas

VINHO FIGUEIRA
 Directamente recebido de Lisboa e
 acha-se avenda no estabelecimento
 de molhados de
Manoel Gouveia
A
MESMA RUA N. 27

VINHOS
 SUPERIORES
 IMPORTAÇÃO DIRECTA
PAIVA VALENTE & C.
 RECEBERÃO

Pelo vapor Sculptor di-
 versas marcas de vinhos Fi-
 gueira e de Pasto de supe-
 rior qualidade, entre ellas
 a afamada marca de vinho
 de Pasto do SANTOS LI-
 MA.
PREÇOS commodos
 (9)

COMMERCIO

PARAHYBA, 16 DE JUNHO DE 1889
 Preços da praça

15 de Junho
 Algodão 1.ª sorte
 353 a 360 rs. por kilo
 Algodão de sorte mediana
 286 a 293 rs. por kilo
 Algodão de 2.ª sorte
 226 rs. por kilo
 Algodão do sertão
 266 a 273 rs. por kilo
 Sementes de algodão
 100 rs. por 15 kilos
 Couros seccos salgados
 233 por kilo

ALFANDEGA
 Mandimento de homem
 Desde o dia 1.º 212000
 19:500000
CONSULADO
 Mandimento de homem
 Desde o dia 1.º 144000
 2120000
 Ponta de remanso de
 50 de Junho de 1889
 Preços dos artigos seguintes
 Pão de milho (kilo) 100
 Pão de trigo (kilo) 100
 Mandimento de homem (kilo) 100
 Mandimento de mulher (kilo) 100

ATENÇÃO

Chegou novamente á esta Capital o muito conhecido e acreditado dentista e photographo Nicola M. Parente que desde já offerece ao respeitavel publico seus afiançados trabalhos.
 Rua d'Arcaia n. 73. Parahyba
 Extracção de dentes em sua casa, gratis.

MOLESTIAS

Operações de Olhos
 O Dr. J. Corrêa de Bittencourt
 Oculista residente na Corte, ex-
 chefe de clinica de molestias dos olhos dos celebres oculistas Drs. Wecker,

Algodão em rama (kilo)	400
Algodão em fio (kilo)	600
Aroz em casca (kilo)	100
» descascado (kilo)	200
Tartaruga (kilo)	5'004
Assucar branco (kilo)	280
Dito bruto (kilo)	040
Dito de forma (kilo)	53 á 40
Dito refinado (kilo)	360
Dito somenos (kilo)	125
Rapadura (kilo)	40
Cabello de gado (kilo)	400
Assucar mascavado (kilo)	120
Pontas de boi (cento)	14800
Calé bom (kilo)	700
» escolhido (kilo)	640
» torrado e moído (kilo)	14800
Unhas de boi (cento)	400
Carne secca (xarque) (kilo)	360
Charutos bons em caixa (cento)	64000
» ordinarios (cento)	44000
Charutos em maço (cento)	24000
Couro de boi (kilo)	480
Cal (kilo)	100
Pão bom em folla (kilo)	100
» ordinario (kilo)	100
» bom em rolo (kilo)	100
Novachu (kilo)	100
Sal (kilo)	100
Sal (kilo)	100
Couro de boi, salgado (kilo)	100
Papas de algodão (kilo)	100
Vinhos diversos (kilo)	100
...	...

em Paris, e do professor Hirschberg em Berlin, tendo regressado de sua excursão ás provincias do Norte, já se acha nesta capital onde se demorará alguns meses no exercicio de sua especialidade.
 Residencia e consultorio á rua Duque de Caxias antiga rua Direita) n.º 121

VAPORES E MAQUINAS

SANTOS-GOMES & C. tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabricantes, bem como machinas americanas de 14 a 50 sérras, estylo novo e serras inteiras.
 Vendem barato e a dinheiro para acabar.

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A cotação para este producto é conforme se vê abaixo publicada.
 Branco por 15 kilos... de 26000 a 26400
 Somenos por 15 kilos... de 26600 a 26800
 Mascavado por 15 kilos... de 27200 a 27400
 Bruto por 15 kilos... 15900 a 15900
 Rotame por 15 kilos... de 15500 a 15700

PARA O EXTERIOR

3.ª sorte superior por 15 kilos... de 43200 a 43400
 2.ª sorte boa, por 15 kilos... de 43000 a 43200
 1.ª sorte regular, por 15 kilos... de 42800 a 43000
 4.ª sorte, por 15 kilos... de 42600 a 42800
 Somenos, por 15 kilos... de 42400 a 42600
 Mascavado, por 15 kilos... de 42200 a 42400
 Bruto por 15 kilos... de 42000 a 42200
 Rotame em larvo por 15 kilos... de 41800 a 42000
 Concl. Idem, por 15 kilos... de 41600 a 41800

Algodão
 De boas procedencias 70000 por 15 kilos, com retorcimento das pontas.
VAPORES SUPERMACHIN
 Algodão de 1.ª sorte
 Algodão de 2.ª sorte
 Algodão do sertão
 Sementes de algodão
 Couros seccos salgados
 Pão de milho
 Pão de trigo
 Mandimento de homem
 Mandimento de mulher
 Ponta de remanso
 Ponta de remanso de 50 de Junho de 1889

ATENÇÃO

Para as noutas de S. Antonio, S. João e S. Pedro
 Mandimento de homem
 Mandimento de mulher
 Ponta de remanso
 Ponta de remanso de 50 de Junho de 1889
 Preços dos artigos seguintes
 Pão de milho (kilo) 100
 Pão de trigo (kilo) 100
 Mandimento de homem (kilo) 100
 Mandimento de mulher (kilo) 100

Manoel Gouveia
 Vende-se na Salsorria a vapor
 barrique inteiros de 110 lb. de
 dudu superior a que tem vindo
 importado, 1) com o preço de
 4000 rs. a kilo do netto.